

## Tempo Real

[13h57]

Blocos do quarto setor da 6ª rodada da ANP não recebem oferta

[13h15]

Bolsa de Madri fecha em alta de 1,22%

[13h15]

Latibex sobe 2,2%

## Especiais



**Balanço Mensal**



**Imposto de renda 2004**



**Aço: herói ou vilão?**

## Colunista

## Informe econômico

Conflito anunciado



**APROVEITE A PROMOÇÃO MAIS OU, OU, OU, DO BRASIL**

## O desemprego no país tem cor

### Estudo do perfil do mercado de trabalho mostra que negros são mais excluídos que brancos

■ TATIANA SCHNOOR

Boa parte da legião de trabalhadores desocupados no país é formada por negros de baixa escolaridade e renda e mulheres. É o que mostra a pesquisa *Situação dos negros no mercado de trabalho*, divulgada ontem pela Secretaria Municipal de Trabalho de São Paulo, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2001. O estudo não levou em conta outras variações de cor de pele existentes no país.

- Esta pesquisa revela o perfil da desigualdade e da exclusão no país que rebete na educação e pobreza - diz o secretário municipal do Trabalho de São Paulo, Marcio Pochmann, lembrando que 60% dos pobres no Brasil são negros.

A taxa de desemprego entre os negros chega a 10,7%, contra 8,3% entre os brancos, segundo dados do desemprego aberto em 2001. E as diferenças não param na falta de vagas. Enquanto 40,5% das pessoas de cor branca ocupadas, num total de 41.278.258, são assalariadas com carteira assinada, apenas 29,9% do total de negros ocupados (33.972.305) estão nessa situação. Dos assalariados sem carteira, os negros representam 21,4% e os brancos, 15,9%.

A situação piora à medida que o trabalho exige menos qualificação. Do total dos não-brancos ocupados, 9,6% desempenham serviços domésticos, contra 6,3% entre brancos. De cada 10 trabalhadores domésticos, seis são negros.

- Para mudar o panorama do desemprego no país é preciso atacar a falta de educação, mais presente entre as pessoas de baixa renda - disse Pochmann, ressaltando que os negros representam 46% da população e, desse contingente, 61% são pobres, 36% pertencem à classe média enquanto apenas 17% são ricos.

Já as mulheres negras são duplamente discriminadas. A taxa de desemprego entre elas é de 13,9%, contra 8,4% das brancas.

- Elas são discriminadas pela raça e pelo sexo, mesmo entre os homens negros e as mulheres brancas - ressaltou Marcelo Neri, pesquisador do Centro de Políticas Sociais da FGV.

Em São Paulo, o estudo mostra que a exclusão é ainda mais grave. Em 2003, o desemprego entre os não-brancos foi de 21,3%, contra 16,9% dos brancos. A população negra equivale a 30% dos paulistanos e a 40% dos desempregados.

 Tamanho da letra  Enviar esta matéria por e-mail  Imprimir

[29/ABR/2004]

## Shopping JB Online

**ASSINE O JORNAL DO BRAS**

**Bondfare**.com

**shopme.com**

**flores online** JB ON

**ANNA PEGO** PARIS

**Filas???** compre seu ingresso

## Home > Economia

Tempo Real | Brasil | Economia | Esportes | Rio | Internacional | Colunas  
Internet | Caderno B | Domingo | Programa | Musicalidade | Viagem | Acelera  
Idéias | Horóscopo | Especiais | Opinião | Editorial | Charge | Cartas

Copyright © 1995, 2004, JB Online. É proibida a reprodução total  
ou parcial do conteúdo do JB Online para fins comerciais

SHOPPING  
**JB** ONLINE

Pesquisa de  
preços  
instântanea



Home Theater c/DVD  
Gradiente HTS200

**Bondfaro**  
com

### Promoções

**LEITURA**  
DE domingo

### Serviços

CLASSIFICA  
1999 9  
CLUB  
PESQ  
ULTIA V.A

### Área do leitor

Conteúdo e  
serviços exclusivos  
para leitores  
cadastrados

### Assinaturas

**Rio:**  
(21) 2323-1000

**Demais estados:**  
0800-707-2000

#### Horário de atendime

- Segunda à sexta-feir  
6h30 às 18h
- Sábados, domingos e  
feriados de 7h às 14h

**Assine já**  
**Serviço ao assinar**